

No período de 20 anos, o número de idosos inseridos em planos médico-hospitalares teve crescimento representativo no País. A maior alta em termos percentuais (194%) ocorreu na faixa etária de beneficiários com 80 anos ou mais, que praticamente triplicou - eram 422,7 mil em março de 2002, e atingiu 1,2 milhão em março de 2022. As informações são do Panorama dos Idosos Beneficiários de Planos de Saúde no Brasil, desenvolvido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

No mesmo período, o número de vínculos no grupo etário de 60 a 69 anos mais que duplicou (alta de 107,6%), saltou de 3,4 milhões para 7 milhões, número recorde. Na sequência, aparece a faixa entre 70 e 79 anos, que dobrou o número de beneficiários, de 1,1 milhão para 2,2 milhões.

De acordo com o estudo, do total de beneficiários, em março de 2022, o maior volume de vínculos está no grupo de 60 e 69 anos (52%), seguido por 70 a 79 anos (31%) e idosos com 80 anos ou mais (18%). A maior prevalência (60%) é do sexo feminino correspondente a 4,2 milhões de vínculos. Além disso, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são os estados que têm mais idosos tanto na população (45% do total) quanto entre os beneficiários (63% do total).

Em relação ao tipo de contratação, houve grande alta em aquisições a planos coletivos, especialmente os empresariais. A modalidade quase quadruplicou com registro de alta de 280,5% - eram 761,2 mil vínculos em março de 2002 e atingiu 2,9 milhões em março deste ano. No caso dos coletivos por adesão, o número praticamente triplicou, de 570,7 mil para 1,5 milhão.

Para mais detalhes sobre o estudo, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 15.08.2022.